

RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO NOS DISTRITOS ALVOS PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO PROGRAMA DELPAZ, NA PROVÍNCIA DE MANICA

GURO, TAMBARA, MACOSSA, GONDOLA, BARUE



Elaborado por: Edson Guy Rwodzi

Chimoio, aos 14 de Dezembro

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO.....	4
CARLENDARIO DE EXECUÇÃO	4
METODOLOGIA	5
PERFIL DOS DISTRITOS VISITADOS.....	6
DISTRITO DE GONDOLA	6
DISTRITO DE MACOSSA	7
DISTRITO DE TAMBARA	9
DISTRITO DE BARUÉ.....	10
DISTRITO DE GURO.....	11
RESUMO DA PRECIPITAÇÃO ANUAL E DA TEMPERATURA PARA OS DISTRITOS.....	12
NÚMERO DE PARTICIPANTES POR GÉNERO	13
PARTICIPAÇÃO POR IDADE.....	13
LIDERANÇA FAMILIAR.....	14
MEMBROS FAMILIARES NO PROCESSO DE DDR.....	15
RESULTADOS DAS DISCUSSÕES DO GRUPO DE FOCO	16
BARUE	17
GRUPO DE FOCO COMUNIDADE	18
ASSOCIAÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO	22
GONDOLA.....	26
GRUPO DE FOCO COMUNIDADE	26
ASSOCIACAO/ GRUPO DE TRABALHO DE Nhangoma.....	30
ASSOCIAÇÃO ISAURA NHUSI.....	30
SDAE GONDOLA.....	32
GURO.....	35
GRUPO DE FOCO COMUNIDADE	35
ASSOCIAÇÃO 25 DE JUNHO	39

SDAE GURO.....	42
MACOSSA.....	45
GRUPO DE FOCO COMUNIDADE	45
SDAE MACOSSA.....	48
TAMBARA	51
GRUPO DE FOCO COMUNIDADE	51
ASSOCIACAO PAMBERE CUBATANA	55
SDAE TAMBARA	57
CONCLUSÃO	59
APÊNDICES	63

INTRODUÇÃO

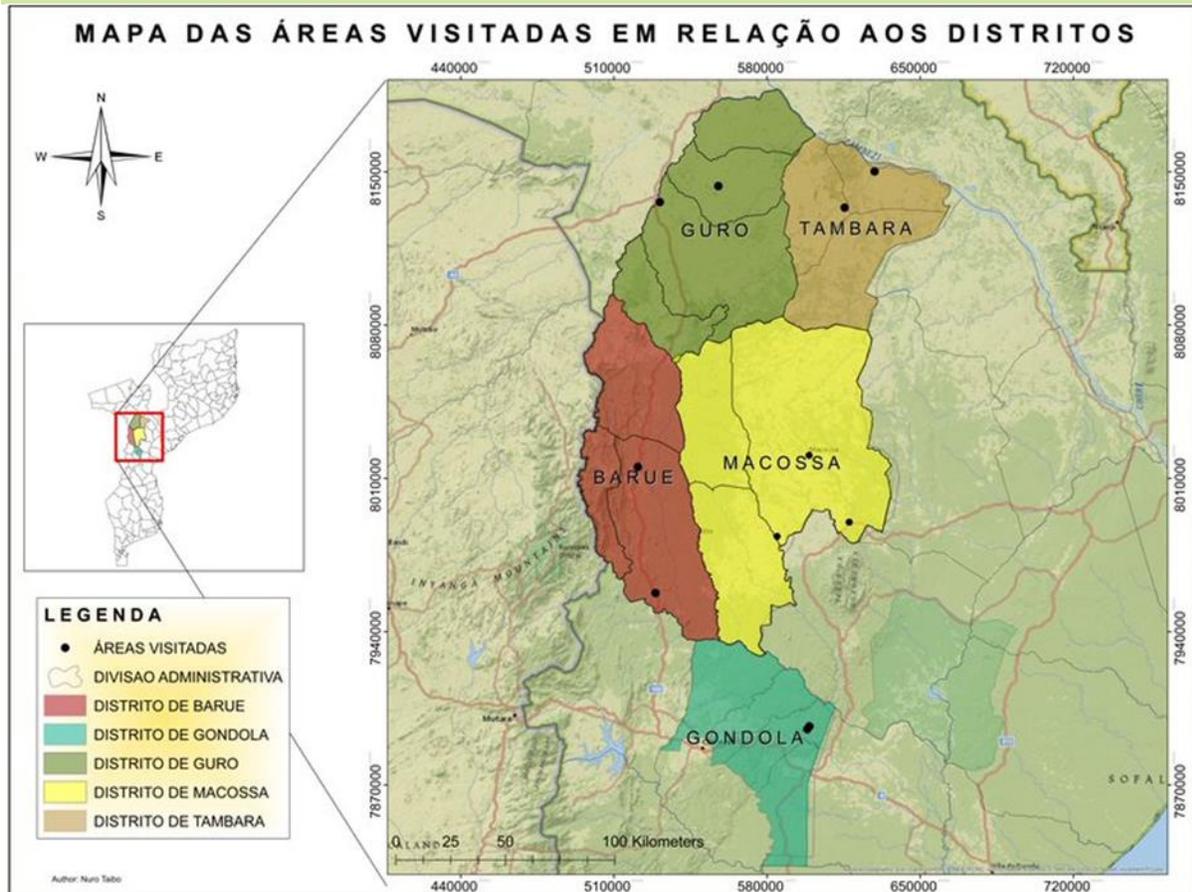
O CISP está a desenvolver uma proposta de projeto no âmbito da “call for proposal” do Programa “DELPAZ - *Local Development for the Consolidation of Peace in Mozambique*” financiado pela União Europeia através da entidade adjudicante: Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento” AICS. Com o objectivo final de "contribuir para a consolidação da paz a nível subnacional em Moçambique", a AICS pretende estimular, em parceria com as autoridades locais, as comunidades nos distritos de Barue, Macossa, Guro, Tambara e Gondola (Província de Manica) e nos distritos de Moatize, Tsangano e Doa (Província de Tete) oportunidades de desenvolvimento socioeconómico, através de processos inclusivos e participativos, apoiando as redes e capacidades locais. O presente relatório surge do levantamento como resposta da proposta que esta sendo desenvolvida pelo CISP.

Este documento representa uma avaliação preliminar dos distritos alvos para a elaboração da proposta de projeto DELPAZ, com base na ferramenta de avaliação elaborada pelo CISP. Foram feitos encontros com comunidades locais em Focus Group Discussions (FGDs) nos distritos de Barué, Guro, Tambara, Macossa e Gondola, e também se realizou encontros com cooperativas/associações/grupos de produtores/agricultores nos distritos mencionados.

CARLENDARIO DE EXECUÇÃO

Data	Local	Descrição
26/12/2021	Gondola	Trabalho, viaja para Chimoio
01/12/2021	Macossa	Trabalho, viaja para Guro
02/12/2021	Guro	Trabalho, Viaja para Tambara
03/12/2021	Tambara	Trabalho, Viaja para Chimoio
4/12/2021	Barué	Trabalho, Viaja para Chimoio

METODOLOGIA



Foram visitados 5 distritos da província de Manica, que foram afectados pelo conflito armado, nomeadamente: Tambara, Guro, Macossa, Barué e Gondola, com vista a colher informações de diferentes grupos focais. Neste contexto, para cada distrito foram realizadas 3 discussões com 3 grupos focais distintos, sendo o primeiro grupo de foco a comunidade, o segundo as associações, cooperativas e/ou grupos de produção, e por último o SDAE.

As secções consistiam basicamente em colher diferentes informações ligadas a dados demográficos, actividades económicas, cambio climático e estado das infraestruturas.

Para facilitar o trabalho, em cada distrito foi delegado um técnico de SDAE para acompanhar a equipe para as localidades.

PERFIL DOS DISTRITOS VISITADOS

DISTRITO DE GONDOLA

Gondola é um distrito da província de Manica, em Moçambique, com sede na vila de Gondola. Tem limite, a norte com os distritos de Macossa e Bárue, a oeste com o distrito de Vanduzi, a sul com a cidade do Chimoio e com os distritos de Macate, e Búzi da província de Sofala, a leste com o distrito de Nhamatanda também da província de Sofala, e a nordeste com o distrito de Gorongosa ainda da província de Sofala. Com a criação do distrito de Macate em 2013, o distrito de Gondola perdeu os postos administrativos de Macate e Zembe.

O distrito está dividido em quatro postos administrativos, Amatongas, Cafumpe, Gondola e Inchope.



Clima e Hidrografia

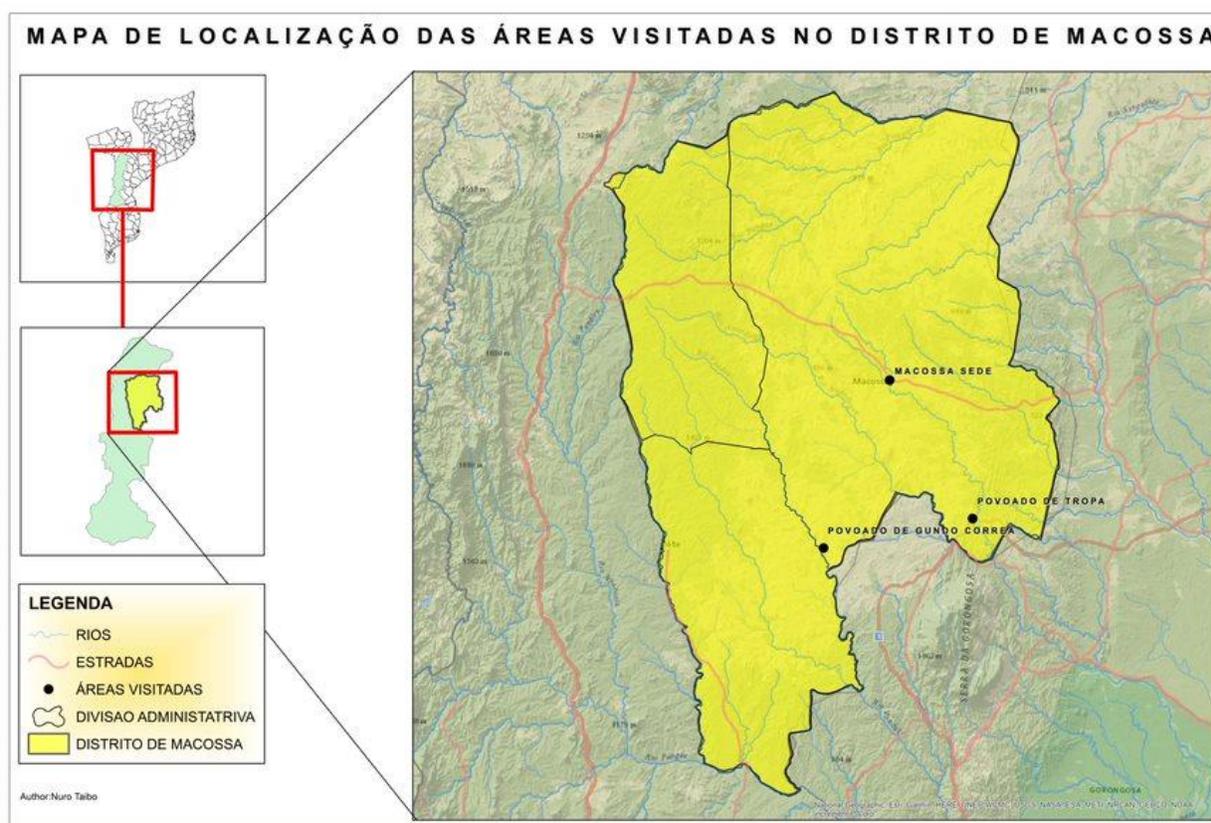
A precipitação média anual na zona planáltica é relativamente alta na ordem dos 1000 a 1500 mm e evapotranspiração mais baixa. A zona de transição é caracterizada pela ocorrência de

precipitação media anual de 1200mm, e na zona de planície é de 200 a 300mm, a precipitação anual e mais baixa é de 850-1100mm. Geralmente, a estação chuvosa tem o seu início em Novembro e termina em Março. Abril e Outubro são meses de transição.

DISTRITO DE MACOSSA

Macossa é um distrito da província de Manica, em Moçambique, com sede na localidade de Macossa. Tem limite, a norte com os distritos de Guro e Tambara, a oeste com o distrito de Bárué, a sul com o distrito de Gondola e a leste com os distritos de Gorongosa, Maringué e Chemba da província de Sofala.

O distrito está dividido em três postos administrativos, Macossa, Nguawala e Nhamangua.



Clima e Hidrografia

O clima do distrito é do tipo sub-húmido seco em geral, sendo a precipitação média anual de 800 a 1000 mm, com um período húmido curto a moderado, variando de 4 a 5 meses (Dezembro a Março), e o período seco, que é longo (Maio a Novembro), podendo atingir os 7 meses. A humidade média relativa do ar é de 60/65 a 70% e a temperatura média anual varia de 22 a 26°C.

O distrito é atravessado, para além do rio Phandira, o único de regime permanente, pelos rios Nhassacara, dos Elefantes, Mucombedzi, Mussangadze, Chatora, Murodzi, Nhaluiro.

O distrito é, ainda, recheado de riachos, represas e lagoas, cujo senão é o facto de os períodos de retenção de água serem bastante curtos.

O distrito de Macossa apresenta três zonas distintas:

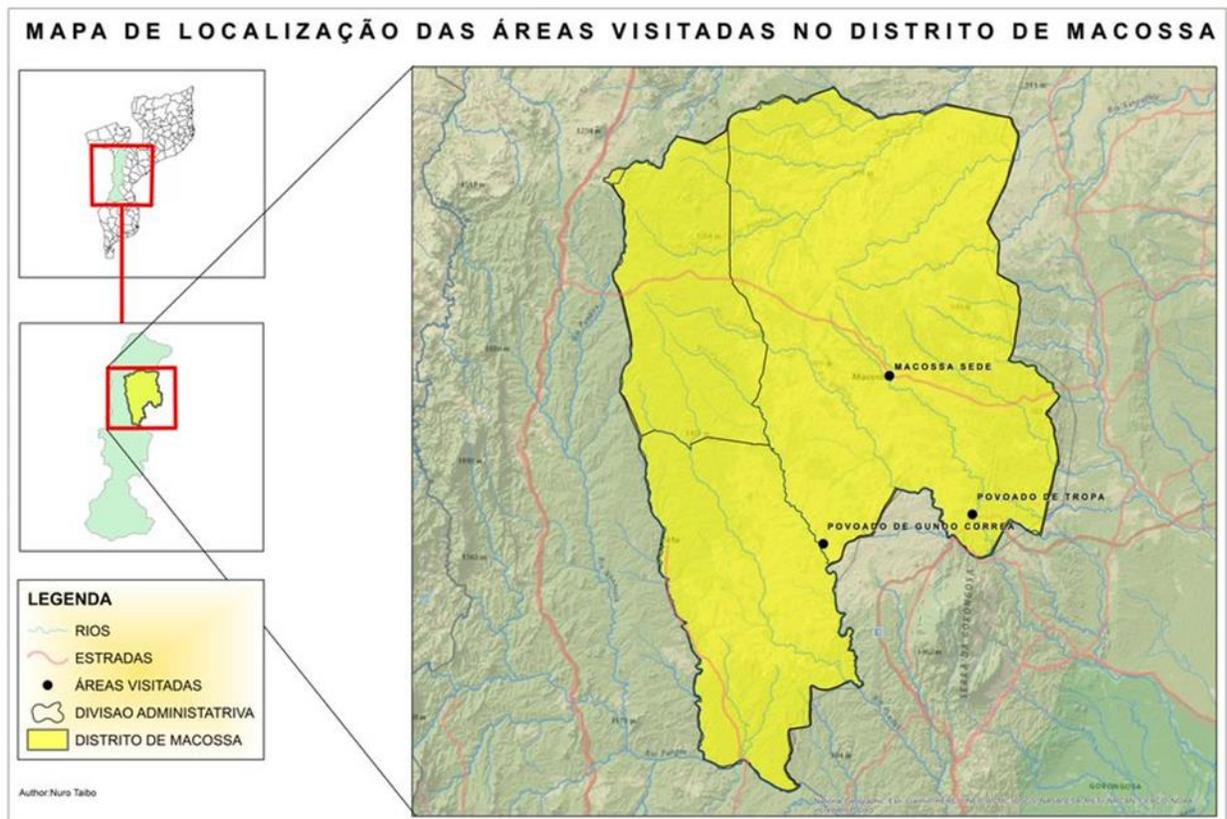
- O norte do distrito, possuindo cerca de 90 Km² de extensão, apresenta um clima quase semi-árido;
- A parte Oeste do PA de Nhamagua, com 120 Km² de extensão é dotada de maior potencial agrícola, com solos areno-argilosos, férteis e adequados para a produção de culturas diversas, razão pela qual é considerado o celeiro do distrito. As precipitações variam de 700-1000 mm ao longo do ano.
- A parte Este é caracterizada por escassez de recursos hídricos, precipitações irregulares, solos pouco férteis, um clima quase semi-árido, registando a ocorrência frequente de secas cíclicas e temperaturas elevadas e um início de chuvas tardio, normalmente apenas nos finais de Dezembro.

O distrito fisiograficamente é influenciado pelos sistemas de montanhas de Choa a Oeste e Gorongosa a Sudeste, que influenciam o padrão de distribuição de chuvas, solos e recursos hídricos no distrito.

DISTRITO DE TAMBARA

Tambara é um distrito situado a norte da província de Manica, em Moçambique, com sede na povoação de Nhacolo. Tem limite, a norte com os distritos de Mutarara e Moatize da província de Tete, a noroeste e oeste com o distrito de Guro, a sul com o distrito de Macossa e a leste com o distrito de Chemba da província de Sofala.

O distrito está dividido em três postos administrativos (Buzua, Nhacafula e Nhacolo)



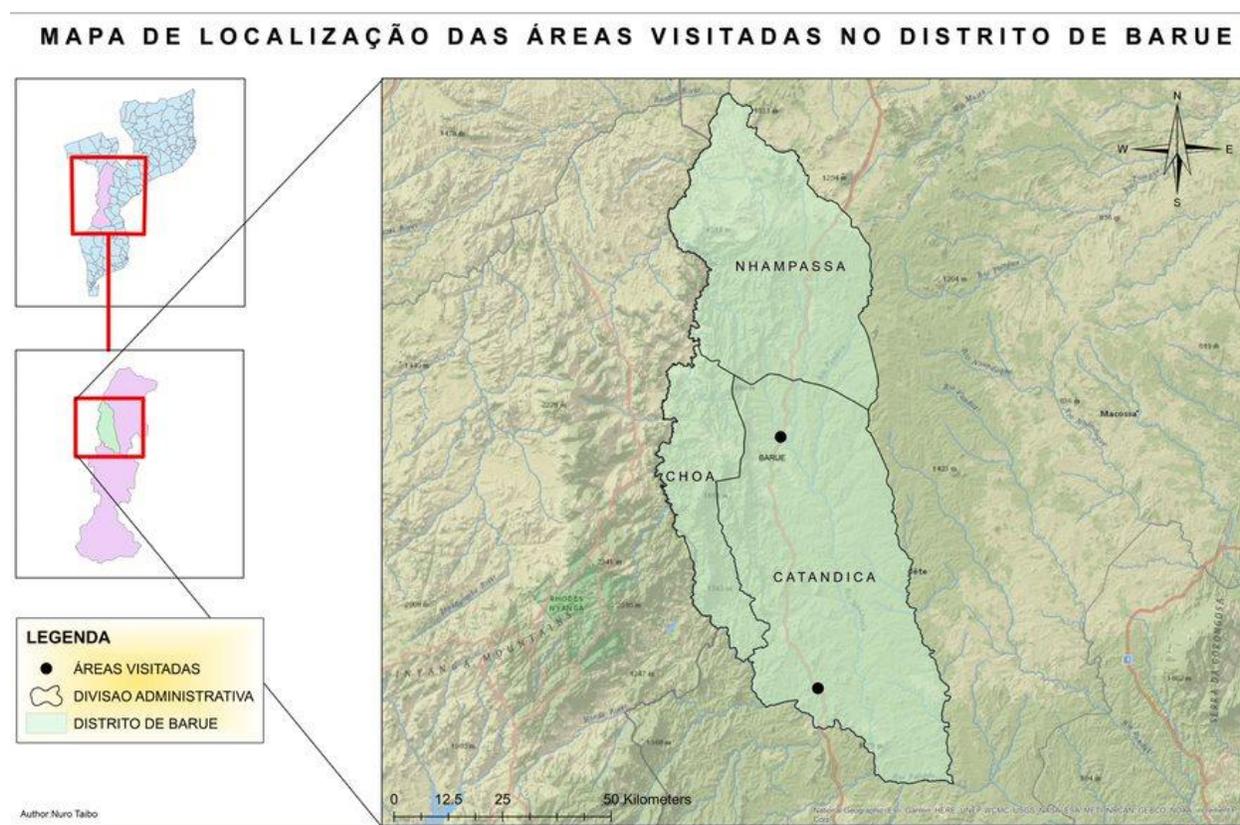
Clima e Hidrografia

O clima do distrito é seco de estepe com inverno seco. As precipitações medias anuais variam de 500mm a 800mm, concentrando-se no período entre Novembro a Março. A evapotranspiração é de 1300mm na média. A temperatura media anual é de 27°C. A temperatura elevada agrava as condições de fraca precipitação nessas regiões, provocando escassez de água para produção de culturas. A área sem-árida é adjacente ao Vale do Zambeze.

DISTRITO DE BARUÉ

Barué (oficialmente em Moçambique **Barué**) é um distrito da província de Manica, em Moçambique, com sede na vila de Catandica. Tem limite, a norte com o distrito de Guro e com o distrito de Changara da província de Tete, a oeste com o Zimbabwe, a sul com os distritos de Manica e Gondola e a leste com o distrito de Macossa.

O distrito está dividido em três postos administrativos (Catandica, Choa e Nhampassa),



Clima e Hidrografia

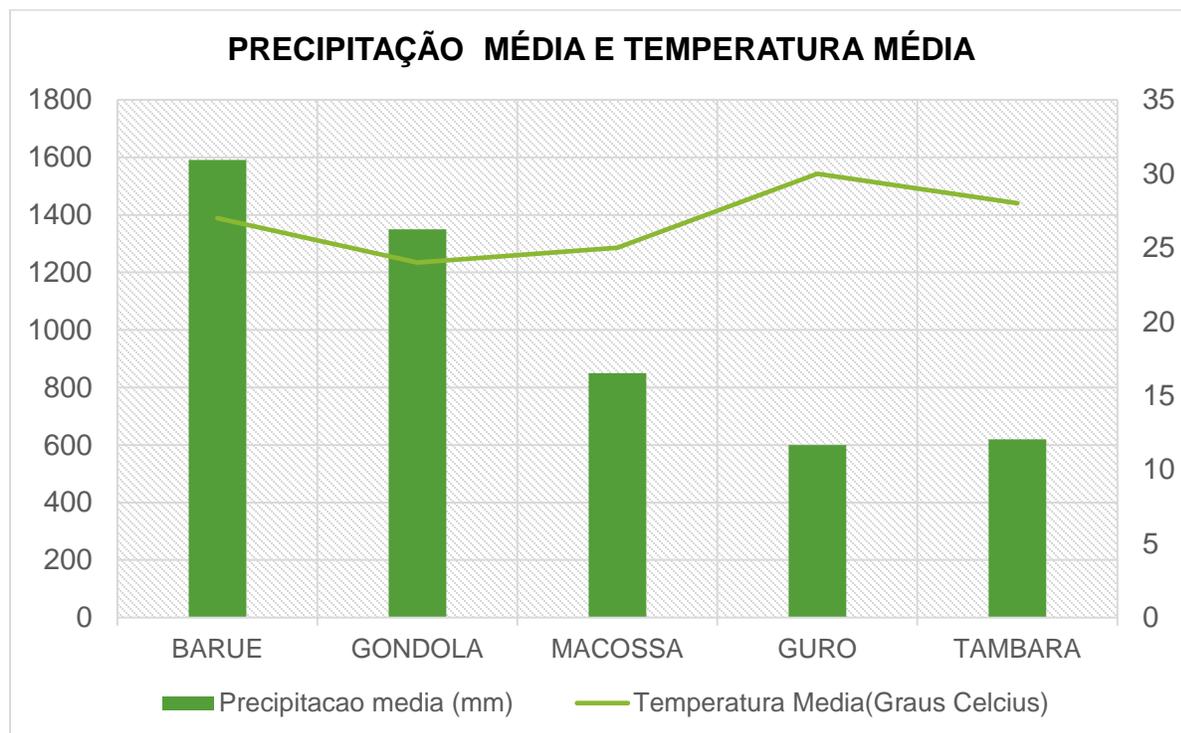
O clima do distrito é predominantemente do tipo “Tropical Chuvoso de Savana” na região planáltica ao redor de maciço montanhosa de Choa. A precipitação média anual na estação mais próxima é cerca de 1591mm enquanto a evapotranspiração média é de 1240mm

a Outubro representa os meses secos com precipitação ao menos de 6mm. A temperatura media anual ronda nos 32°C.

O distrito de Guro é atravessado para além dos dois rios principais, Luenha e Zambeze do regime permanente, também pelos rios Nhamacombe, Mupha e Nhaduzi.

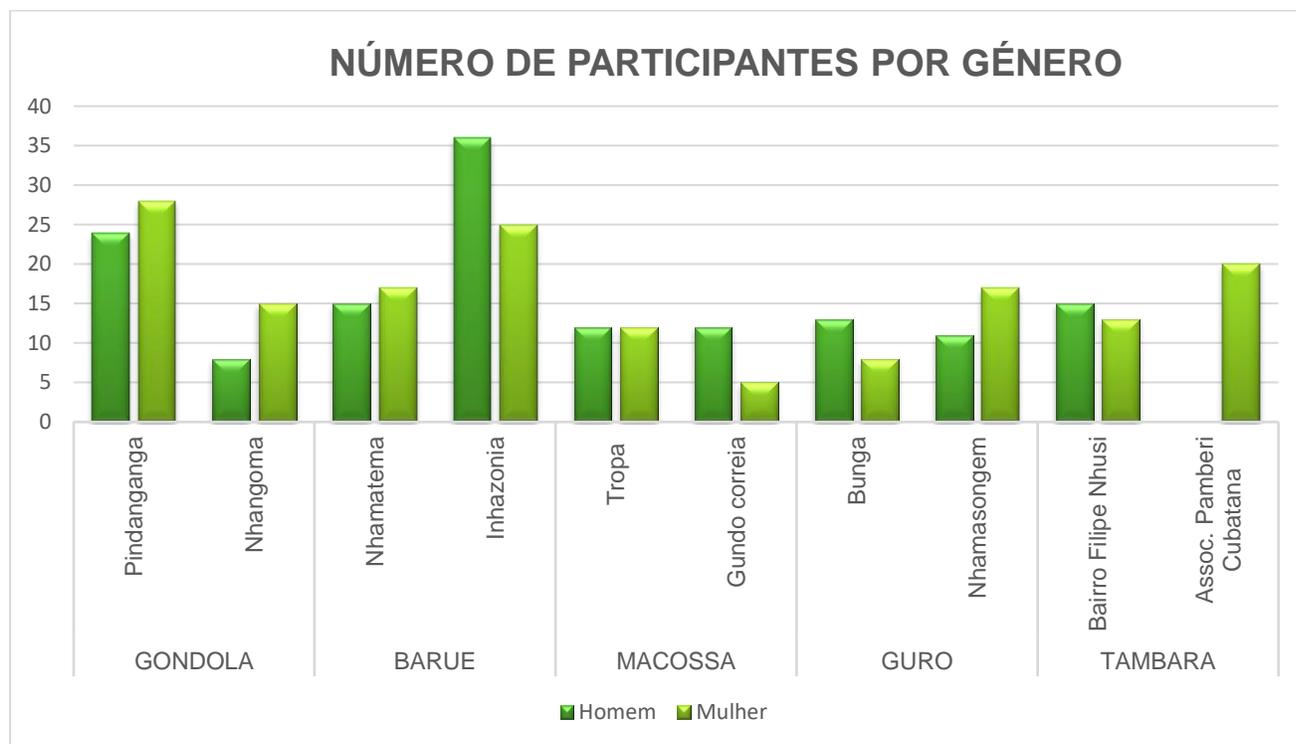
RESUMO DA PRECIPITAÇÃO ANUAL E DA TEMPERATURA PARA OS DISTRITOS

As condições meteorológicas apresentadas pelos cinco distritos, embora se encontrem na mesma província, são bastante diferentes e isso alimenta diretamente a estratégia a utilizar na determinação dos projetos com potencial em diferentes contextos climáticos. Barué e Gôndola geralmente têm alta precipitação anual, com média acima de 1200 mm, enquanto Macossa, Guro e Tambara ficam em regiões semiáridas com altas temperaturas e baixas precipitações.



RESUMO DA COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS FOCAIS

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR GÊNERO



A Frequência foi geralmente equilibrada em termos de representação de gênero. Conforme mostrado no gráfico, alguns lugares tiveram forte participação masculina, enquanto outros tiveram forte participação feminina, portanto, equilibrando as opiniões coletadas durante este trabalho. A Associação Cumbatane de Nhacafula e composto apenas por as mulheres. Geralmente, as mulheres presentes durante as reuniões foram bastante expressivas e estavam ansiosas para que suas vozes fossem ouvidas. Em comparação com os distritos do sul de Manica, como Sussundenga e Mossurize, onde as mulheres raramente têm voz, este foi um aspecto muito positivo.

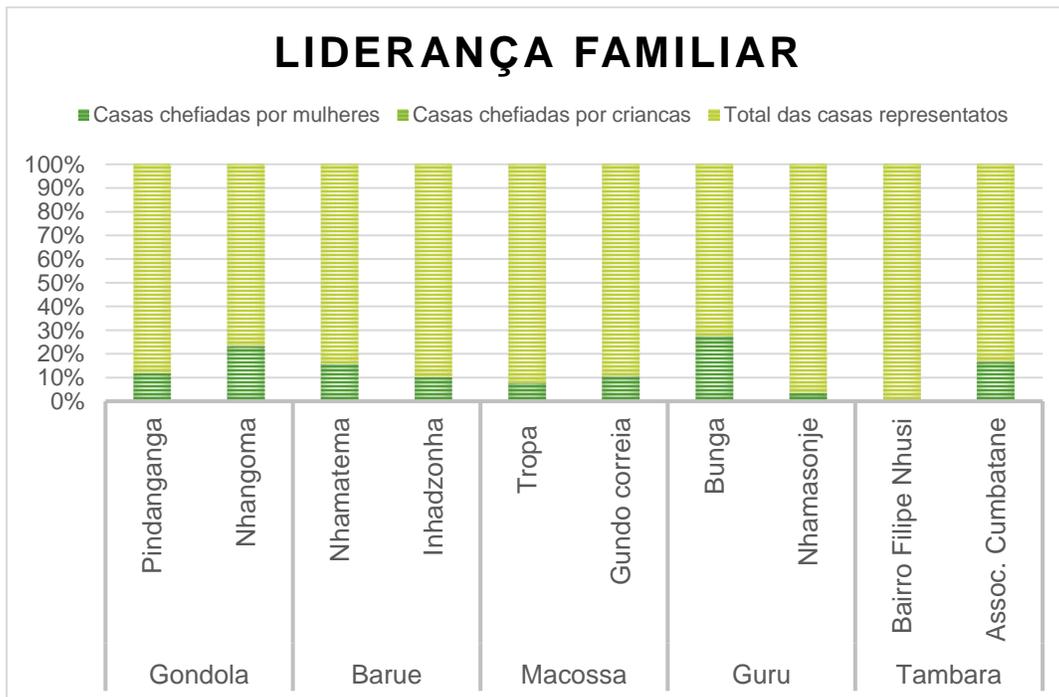
PARTICIPAÇÃO POR IDADE

Em todos os distritos, a distribuição etária foi quase uniforme entre jovens e idosos. Isso mostra a necessidade do governo apoiar iniciativas para a criação de empregos. Os sinais de migração dos jovens em busca de pastagens mais verdes são basicamente insignificantes, mostrando que os jovens das áreas visitadas estão prontos para participar na economia das suas áreas. Em

outros distritos é comum que este tipo de reuniões apenas seja representado por idosos, pois os jovens saem em busca de emprego.

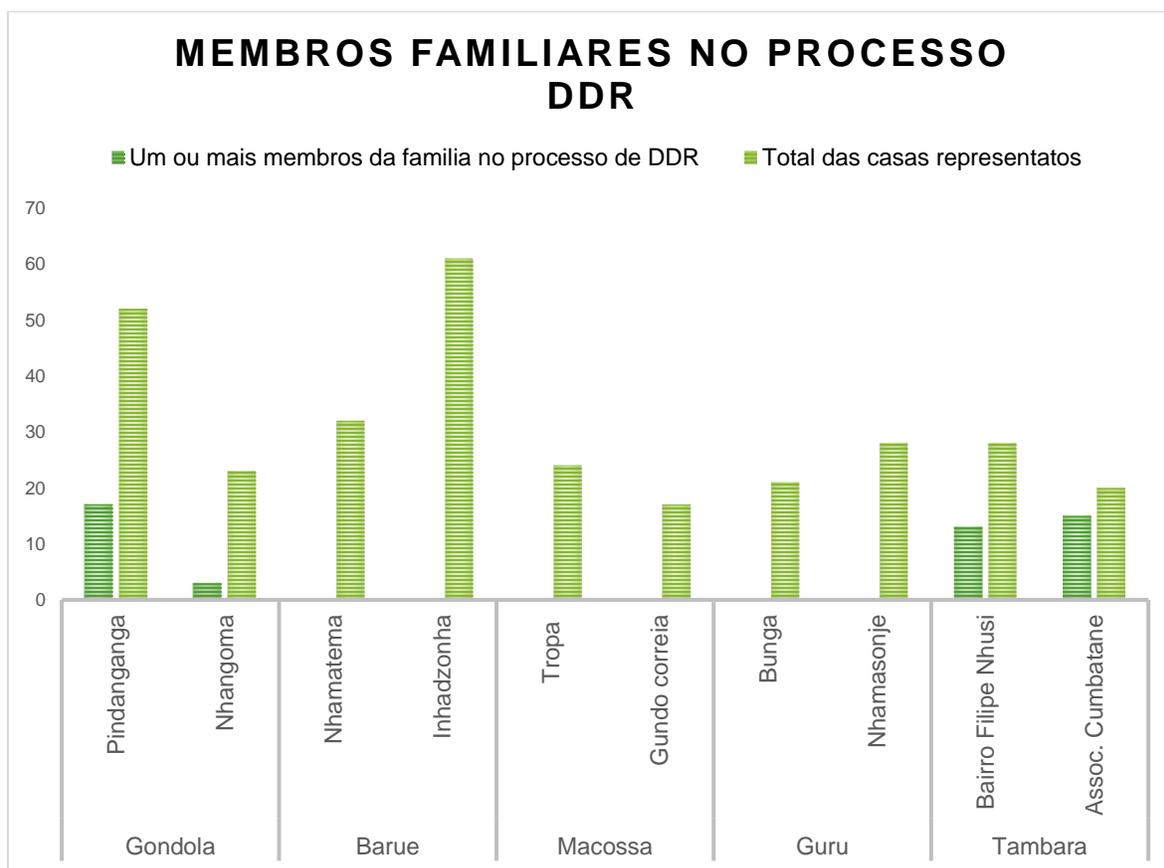


LIDERANÇA FAMILIAR



Conforme mostrado no gráfico acima, a maioria das famílias são chefiadas por homens. No entanto, existem vários agregados familiares chefiados por mulheres por diversos motivos, outros não relacionados com o conflito, embora cerca de 5% do total dos presentes aludam ao conflito como o motivo. De acordo com o chefe de secretaria de localidade de Amatomangas sede, registraram 26 mulheres que ficaram viúvas devido ao conflito armado. Nos grupos de amostra entrevistados, não havia famílias chefiadas por crianças, embora todos tenham respondido que conheciam de famílias chefiadas por crianças devido aos efeitos da guerra.

MEMBROS FAMILIARES NO PROCESSO DE DDR



De acordo com as discussões mantidas com os SDAEs, os Administradores Distritais e as autoridades locais, todos estes distritos dirigiram o programa DDR e os processos envolveram um número considerável de ex-combatentes que devolveram as suas armas e se ofereceram para serem reintegrados. No entanto, durante as discussões, poucas pessoas admitiram estar envolvidas e nem tem um membro da família envolvido. Podendo haver estigma associado.

RESULTADOS DAS DISCUSSÕES DO GRUPO DE FOCO

Nos cinco distritos, os SDAEs foram contactados com bastante antecedência para que pudessem marcar reuniões nos respetivos distritos de acordo com os critérios fornecidos. Os diretores do SDAE foram convidados a juntar os grupos de foco;

(a) Comunidade (pelo menos 20 pessoas que se enquadram nos critérios fornecidos)

(b) Cooperativa / Associação ou grupo de trabalho (pelo menos 2 grupos de 15 a 20 pessoas)

Por fim, foram entrevistados os próprios diretores e técnicos do SDAE.

BARUE



BARUE

Para a realização das discussões com os grupos de focos foram selecionadas duas localidades que mais sofreram com os conflitos, nomeadamente Localidade de Inhazonia e povoado de Nhamatema (posto Administrativo de Chiuala – Honde).

GRUPO DE FOCO COMUNIDADE

Principais atividades econômicas

De acordo com o levantamento feito, das principais actividades económicas nas áreas que outrora foram alvos de conflito, destacam-se a agricultura, pecuária e a piscicultura, não deixando de serem fruticultura (produção de Litchi, laranja e banana) para a comercialização, compra e revenda de alguns produtos agrícolas. De salientar que existem outras actividades como: produção e venda de blocos para comercialização, confeitão e venda de pães (panificadoras caseiras), produção de esteiras e peneiras (esteiraria) e ferragem machados e enxadinhas (Embora não seja praticadas por todos).

Produção agrícola e avaliação de uso de técnicas de *Climate Smart Agriculture* (lacunas de conhecimentos)

Durante a época chuvosa nessas áreas cultivam Milho, soja, gergelim e amendoim, e na época seca cultivam tomate, batata doce, feijão, repolho, cebola e outras hortícolas.

Na sua maioria os agricultores dessas áreas não compram sementes, fazendo assim parte da produção da época passada como semente, peso embora existam lojas de sementes (Na sede do distrito), os agricultores dizem que não compram devido a falta de fundos. Após a colheita os agricultores usam cinza de carvão vegetal, comprimidos e alguns pesticidas para a conservação dos grãos, onde fazem o processo de ensacamento para depois colocar nos seus celeiros (*Mutulica*), que é onde armazenam os seus produtos.

Eles não têm recebido informações de aviso prévio sobre clima nas suas áreas, pese embora gostariam de receber, para ter noção de quando semear ou de quando se precaver de uma certa calamidade.

Acesso aos serviços agropecuários

Os serviços agropecuários que estas comunidades recebem de SDAE, são serviços de extensão agrícola que vão desde a adubação, semeadura/plantio a colheita e armazenamento dos

produtos. E para pecuária eles recebem assistência de vacinação dos animais e fiscalização no processo de venda do animal.

Para a pecuária os serviços não são existentes, mas que a comunidade acha que é de suma importância e a produção de pastos por meio de gramíneas, construção de curais melhorados e o processo de comercialização dos produtos. Os serviços existentes podem ser melhorados através da assistência e acompanhamento desde o processo da colheita ao processo de venda dos produtos.

Lacunas de conhecimento e capacidade na gestão de atividades geradoras de renda

Na sua maioria na comunidade os grupos de mulher praticam a agricultura. Na opinião dos membros das comunidades o único constrangimento é a falta de fundos, treinamentos, e a participação das mulheres nas actividades económicas da comunidade, o que por sua vez é influenciado pela fraca ou baixo nível de escolaridade, peso embora elas tenham exemplos de mulheres representadas nos principais órgãos e estruturas de governo a nível local, caso de Inhazonia onde a chefe do posto administrativo é uma mulher.

Não existem oportunidades de treinamento para os jovens, e isso é evidenciado pela falta de trabalho na comunidade, o que tem levado muitos jovens a cometerem actos ilícitos (Roubar). Os maiores constrangimentos é a falta de treinamentos vocacionais para os jovens e mulheres nas comunidades, visto que os jovens precisam de treinamentos em produção de ração para a piscicultura, serralharia, carpintaria, mecânica, criação animal, treinamento e suporte na cadeia de valor de leite.

Acesso ao crédito

Para Barué tanto Inhazonia quanto Nhamatema não tem acesso a fundos, e só nhamatema tem um grupo de poupança, para os membros de nhamatema, e com isto, através do dinheiro proveniente da poupança conseguem fazer negócios e comprar animais. Já para Inhazonia apesar de ainda não dispor de um grupo de poupança eles dizem que seria de grande valia se existisse uma organização, podendo-se criar um grupo de poupança naquela comunidade.

Cadeias de Valores e mercados

A agricultura para eles não é só uma fonte de alimentação, mas também uma fonte de renda, ao passo que todos os agricultores cultivam para a sua subsistência e para o comércio. E dos produtos que produzem para o comércio se destacam o milho, a soja, o amendoim, gergelim e outros, essas comunidades não dispõem de um mercado fixo, ou um comprador fixo para os

seus produtos. Com isso os seus produtos têm estado sujeitos a depreciação do preço por estarem no mercado informal, onde o cliente é quem tem ditado o preço dos seus produtos, devido a falta de clientes.

Percepção do cambio climático

Apesar de estarem cientes das mudanças climáticas essas comunidades desconhecem as causas das mudanças, demonstrando uma fraca percepção sobre o cambio climático e o papel de homem nas mudanças climáticas.

Gestão do meio ambiente

Eles reconhecem ter aprendido algumas técnicas que ajudam a enriquecer seus solos e também a administrar a humidade do solo. Eles também reconhecem ter sido ensinados sobre variedades de sementes de maturação precoce, mas argumentam que não têm capacidade para comprar as sementes, e, portanto, continuam abrindo novas áreas e usando técnicas antigas com suas sementes tradicionais.

Infraestruturas comunitárias

As infraestruturas públicas locais de pequena escala na comunidade que precisam de intervenção / infraestruturas que não tem e poderiam ser uteis:

Infraestrutura	Precisa de intervenção? (Sim/Não)	Tipologia de intervenção
1. Estradas e trilhos vicinais rurais, com pequenas pontes e / ou estruturas hidráulicas;	SIM	Reabilitação
2. Instalações públicas de água e saneamento que beneficiam várias famílias; 3. Pequenos sistemas de irrigação, incluindo o benefício de vários agricultores;	SIM	Reabilitação e Instalação
4. Estruturas de mercado, instalações de agregação de produtos, silos de grãos, etc. beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Construção
5. Sistemas de energia renovável atendendo assentamentos rurais ou instalações de irrigação / pós-colheita beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Instalação

6. Estruturas de controle de erosão, drenagem melhorada e mitigação de enchentes que protegem estradas, outras instalações públicas ou assentamentos rurais;	SIM	Instalação
7. Reabilitação ou melhoria de qualquer instalação pública para aumentar sua resiliência a eventos relacionados ao clima ou desastres naturais (reconstruir melhor);	SIM	Reabilitação
8. Instalações de saúde ou proteção animal que beneficiam várias famílias;	SIM	Construção
9. Infraestrutura de alerta precoce para desastres naturais ou emergências que beneficiam assentamentos rurais ou instalações econômicas.	SIM	Construção

Intervenções mais necessárias

- Em Inhazonia, são ao todo 13 salas convencionais que foram construídas com iniciativa local da própria comunidade, mas as mesmas ainda não dispõem de cobertura, e segura a chefe do posto que se precisa de barrotes e chapas para cobertura.
- Casa da espera para as mulheres grávidas é de suma prioridade nas duas localidades

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

- *O maior desafio tem sido a falta de dinheiro, porque segundo a comunidade, ele vem-se impossibilitados de cultivar em grandes áreas devido a falta de recursos financeiro, para aluguer de trator ou mesmo de tração animal, bem como para comprar sementes, fertilizantes e pesticidas.*
- *Eles reclamam por falta de clientes e pelo baixo preço dos seus produtos no mercado que é ditado pelos comparadores.*
- *Apos o conflito de 2016 maior parte das famílias tiveram que abandonar as suas casas e migrar para outras zonas, tendo deixado para trás suas casas, machambas, animais e seus bens.*

ASSOCIAÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO

Existem muitos grupos de trabalho criados por empresas privadas que apoiam agricultura, e a autoridade solicitou que apenas representantes escolhidos constituíssem o segundo focus group. Exemplos dessas empresas que criaram grupos de trabalho incluem Westfalia, ECA e DECA.

GRUPO	NÚMERO DE REPRESENTANTES PRESENTE	ACTIVIDADES	DESAFIOS	POSIÇÃO DAS MULHERES E JOVENS NA LIDERANÇA
Associação de Litchi	7	Essa Associação trabalha com na base de contrato com a westfalia. Lichis de primeira qualidade são vendidas a empresa para efeitos de exportação, os lichis de segunda qualidade são comercializados a nível local e a terceira qualidade são comercializados a nível distrital e são as que sofrem perdas pós-colheita	Mesmo com o contrato com a Westfalia eles continuam com dificuldades de sistema rega, tanto como não existe um sistema de gestão pós-colheita. Existe porém uma oportunidade para produção de sumos e geleia	A Presidente é uma mulher
Produtores de ECA	6	Os produtores trabalham na base de contrato com a Eca (processador de grande escala de farinha de milho). Depois da colheita os seus produtos são pesados e custos de insumos subtraídos, e a Eca possui um armazém no local.	O preço dos Produtores que possuem o contrato é mais baixo em detrimento do preço estabelecido no mercado.	Presidente é jovem

Produtores de Sustenta	4	Existe um PECE ligado aos produtos de pequena escala, onde porem o mesmo é o Agrodealer que vende os insumos aos pequenos Agricultores e agrega os produtos de outros produtores e ajuda os mesmos no processo de comercialização.	O preço continua sendo uma ameaça para os produtores.	Presidente é uma mulher
Associação de agricultores de Barué	3	Gestão de parque das máquinas como tratores para empresa e serviços de lavoura etc	Tratores precisam de manutenção e reposição. Atualização de Plano de Negócio	
Kulima kutsvaga kupona	1	Agricultura	Falta de sistema de rega Falta de conhecimento nos sistemas de CSA	Tesoureira e uma mulher

SDAE BARUE

Representante: (Diretor de SDAE – Lucas Jossefa Raice)

Actividades Económicas de distrito

As actividades económicas do distrito são: agricultura, criação de animais, mineração (artesanal e Empresas), piscicultura, pequenos negócios. Existe também produção de Litchi, que é muito forte no distrito.

Barreiras no desenvolvimento das actividades mencionadas

A actividade de piscicultura tem como desafio a compra de peixe específico (alvino), para povoar os tanques, e a ração para alimentação do peixe nos tanques. Existem tanques em boas condições e com água.

Para a agricultura, denota-se a falta de infraestruturas adequadas de irrigação por falta de investimento no sector de agrícola, de salientar que existem muitos rios de regime permanente, que podem ajudar na irrigação.

Existe um grande potencial pecuário com mais ênfase no gado Bovino, mas não existe investimento para implementação da cadeia total (leite e carne). Falta de tecnologias e máquinas para processamento de frutas como Litchi.

Acesso aos serviços pecuários

O governo, através de técnicos de SDAE oferece serviços como vacinação de animais, principalmente vacinações obrigatórias e todo maneio. Não existe um sector privado envolvido nesta actividade.

Por falta de fundos o governo não consegue assistir a todos no distrito, não tendo medicamentos suficientes para todo distrito. Há necessidade de incentivar a população para adotar currais (*kraal*) melhorados. Dando que existe muitos animais (gado bovino) na zona. O SDAE sugeriu que seja melhorado o processo de desinfeção de animais, por meio de construção de tanques caracida (*dip tank*) em cada posto administrativo, cobrindo assim as seis localidades. Neste momento existe só um tanque e o resto usam processo de pulverizadores que não é eficiente.

Principais necessidades de treinamento aos funcionários de SDAE

Segundo o diretor do SDAE, os técnicos precisam de aprender mais sobre *Climate smart agriculture*. É também ser treinados em matérias de apicultura, pois esta actividade tem um bom potencial no distrito, bem como o auxílio que essa tem na redução de queimadas descontroladas no distrito. Conota-se um faco conhecimento em tecnologias de gestão pós-colheita, excedentes e processamento, precisando assim de treinamento nessas áreas e não só, para piscicultura precisam aprender como fabricar ração para os alvinos (peixe) e elaboração de planos de negócios.

Cadeias de valores e mercados

Comunidade produz milho, Litchi, feijão e soja. Já existe compradores para milho que é a empresa ECA, e a Westfalia compra Litchi.

Planos e participação das comunidades

SDAE faz um papel importante no desenho do PEDD. Ficou por enviar o PEDD.

GONDOLA



GONDOLA

Tiveram lugar no dia 26 de Novembro de 2021 três encontros que foram realizados no distrito de Tambara, dos quais o primeiro encontro foi realizado com a comunidade residente na localidade de Pindanganga como o grupo alvo, o segundo foi para as associações, cooperativas e/ou grupo de trabalho, e o ultimo foi dirigido ao SDAE-Gondola.

Para gondola o levantamento focou-se para o Posto Administrativo de Amatongas que foi alvo de muita turbulência num passado recente, onde segundo o chefe da secretaria de Amatongas sede, tiveram duas zonas (Mutenga e Nhangue) que ficaram completamente despovoadas, onde a comunidade migrou para vila sede de Gondola, Inchope e alguns para Chimoio.

Peso embora que Mutenga e Nhangue foram as zonas mais afetadas, houveram também outras zonas afetadas, fala-se concretamente de todo o posto administrativo de Amatongas.

GRUPO DE FOCO COMUNIDADE

Atividades económicas

Principais atividades econômicas

As principais actividades económicas que são praticadas nas zonas afectadas pelo conflito no distrito de gondola, posto administrativo de Amatongas são: agricultura e comércio agrícola, sendo as principais culturas de rendimento, o milho, feijão e gergelim. Devido a falta de actividades económicas, alguns jovens praticam o garimpo, com vista a conseguir dinheiro para o seu sustento.

Produção agrícola e avaliação de uso de técnicas de *Climate Smart Agriculture* (lacunas de conhecimentos)

Durante a época de chuvas nessas áreas têm cultivam Milho, feijão e gergelim, e na época seca cultivam couve, mandioca e batata doce. Desde os últimos 10 anos ate então eles vêm produzindo as mesmas culturas.

Na sua maioria os agricultores dessas áreas não compram sementes, fazendo assim parte da produção da época passada como semente, peso embora existam lojas de sementes que já esta a um ano (Na sede da localidade Pindanganga), os agricultores dizem que não compram devido a falta de fundos. E para os que compram, reclama a demora da chegada de sementes para estabelecer a sementeira.

Os agricultores não utilizam nenhum tipo de fertilizante e nem pesticidas, devido a falta de dinheiro para poder adquirir. Após a colheita os agricultores fazem a secagem das suas culturas, como forma de garantir a conservação dos seus grãos, e depois fazem o armazenamento nos seus celeiros tradicionais (*Mutulica*).

Eles não têm recebido informações de aviso prévio sobre clima nas suas áreas, peso embora gostariam de receber, para ter noção de quando semear ou de quando se precaver de uma certa calamidade.

Acesso aos serviços agropecuários

Os serviços agropecuários que estas comunidades recebem, são serviços de extensão agrícola pelo SDAE, que vão desde a seleção da semente, adubação, sementeira/plantio a colheita e armazenamento dos produtos. E para pecuária eles recebem assistência a vacinação dos animais e fiscalização no processo de venda do animal.

Para a pecuária não existem serviços, mas eles acham que é de suma importância, eles querem aprender a produzir pastos por meio de gramíneas, a construção de curais melhorados e o processo de comercialização dos produtos. Os serviços existentes podem ser melhorados através da assistência e acompanhamento desde o processo da colheita ao processo de venda dos produtos.

Peso embora eles recebam treinamentos, muitos não tem adotado as práticas ensinadas pelos técnicos do SDAE, pois alegam falta de iniciativa por parte deles e falta de fundos para adquirir sementes, pesticidas e fertilizantes.

Lacunas de conhecimento e capacidade na gestão de atividades geradoras de renda

Maioritariamente nessas zonas na comunidade os grupos de mulher praticam a agricultura, peso embora hajam mulheres que tem bancas fixas, e que comercializam alguns produtos. Na opinião dos membros das comunidades os únicos constrangimentos são a falta de fundos, treinamentos e a participação das mulheres nas actividades económicas da comunidade, oque por sua vez é influenciado pela fraca ou baixo nível de escolaridade, peso embora elas tenham exemplos de mulheres representadas nos principais órgãos e estruturas de governo a nível do distrito.

Não existem oportunidades de treinamento para os jovens, e isso é evidenciado pela falta de trabalho na comunidade. As maires constrangimentos são à falta treinamentos vocacionais para os jovens e mulheres nas comunidades.

Acesso ao crédito

Ninguém dentre os membros da comunidade tem acesso a créditos.

Cadeias de Valores e mercados

A agricultura para eles não só uma fonte de alimentação, mas também uma fonte de renda, ao passo que todos os agricultores cultivam para a sua subsistência e para o comércio. E dos produtos que produzem para o comércio se destacam o milho, gergelim e amendoim e outros, essas comunidades não dispõem de um mercado fixo, ou um comprador fixo para os seus produtos, estando sujeitos a depreciação do preço por estarem no mercado informal, onde o cliente é quem tem ditado o preço dos seus produtos, devido a falta de clientes.

Os desafios enfrentados no acesso ao mercado são: falta de clientes, falta de transporte e falta de mercado fixo para o processo de comercialização dos produtos.

Cambio climático

Percepção do cambio climático

Mostraram estarem cientes das mudanças climáticas, e concordaram que a maioria desses problemas de mudanças climáticas, são causadas pelo homem, e quando questionadas como nos homens causamos essas mudanças, deram exemplos dizendo quando abatemos árvores, fazemos queimadas para abrir machambas e queimamos carvão vegetal para comercializar, estamos a contribuir para as mudanças climáticas.

Gestão do meio ambiente

Embora cientes das mudanças e das razões, ou do contributo que os homens tem neste processo, nada se faz na comunidade para contornar isso e proteger o meio ambiente, quer a nível individual, quer a nível comunitário.

Infraestruturas

Infraestruturas comunitárias

As infraestruturas públicas locais de pequena escala na comunidade que precisam de intervenção / infraestruturas que não tem e poderiam ser uteis:

Infrastruttura	Precisa de intervenção? (Sim/Não)	Tipologia de intervenção
1. Estradas e trilhos vicinais rurais, com pequenas pontes e / ou estruturas hidráulicas;	SIM	Reabilitação
2. Instalações públicas de água e saneamento que beneficiam várias famílias; 3. Pequenos sistemas de irrigação, incluindo o benefício de vários agricultores;	SIM	Reabilitação e Instalação
4. Estruturas de mercado, instalações de agregação de produtos, silos de grãos, etc. beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Construção
5. Sistemas de energia renovável atendendo assentamentos rurais ou instalações de irrigação / pós-colheita beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Instalação
6. Estruturas de controle de erosão, drenagem melhorada e mitigação de enchentes que protegem estradas, outras instalações públicas ou assentamentos rurais;	SIM	Instalação
7. Reabilitação ou melhoria de qualquer instalação pública para aumentar sua resiliência a eventos relacionados ao clima ou desastres naturais (reconstruir melhor);	SIM	Reabilitação
8. Instalações de saúde ou proteção animal que beneficiam várias famílias;	SIM	Construção e reabilitação
9. Infraestrutura de alerta precoce para desastres naturais ou emergências que beneficiam assentamentos rurais ou instalações econômicas.	SIM	Instalação

Os mais necessários são: Hospital e Bombas de água.

Informações adicionais

No Majusse tem 8 viúvas que perderam maridos devido o conflito

No Nhanguem tem 10 viúvas que perderam maridos e seus filhos

Nhauloge 3 mulheres que ficaram viuvais

Pindanganga sede 3 mulheres viuvais

Matenga 2 mulheres viuvais

ASSOCIAÇÃO ISAURA NYUSI

Participação e liderança de mulheres e jovens

Presidente e Promotora da associação são mulheres ocupando cargos importantes de tomada de decisão.

Eleições para eleger representantes

São feitas de três em três anos mediante a votação, onde são selecionadas as pessoas e as que tiverem mais votos ganham.

Participação e liderança de jovens

Existe jovens nos cargos de promotores.

Produção e acesso ao mercado

Informações sobre produção, funções e lacunas da cooperativa/grupo

Associação é designado por Isaura Nyusi, com 65 membros dos quais 50 são mulheres e 15 são homens.

Serviços que a cooperativa/grupo oferece aos seus membros:

- Agregação de produção e acesso ao mercado.

Principais desafios:

- Os maiores desafios são o acesso a sementes e vias de acesso em péssimas condições; e
- Os membros não têm acesso fundos e crédito para desenvolver actividades deles.

DUAT

A cooperativa não possui DUAT tanto para área colectiva e para áreas individuais. Perguntados quantos hectares tem no total, não conseguiram dar a resposta.

Cadeias de Valores e mercados

Produtos e processo de comercialização

O grupo produz milho, gergelim e Feijão, agregam os produtos e vendem em grupo. A cooperativa tem vendido para a VBA que é a presidente e ela tem um armazém da LUTEAR que vem escoar o produto. Toda a comercialização é feita no mercado local.

Gestão pós colheita e comercialização

A cooperativa consegue vender tudo com ajuda do seu presidente. Não existem produtos que voltam do mercado.

Relação da cooperativa/grupo com o comprador

Existe um Acordo informal entre os produtores e o comprador. Não tem contrato escrito com clareza nos deveres de cada um.

O processo da venda

- Produtores colocam no caro, mota e alguns na bicicleta, da área de produção ou machamba ate ao armazém que se encontra na sede da localidade de Pindanganga que pertence a VBA que no mesmo tempo é da presidente da cooperativa. O pagamento e pronto na hora de entrega.

Quem determina o preço de produto

Quem determina é o comparador. Não existe nenhum sistema de alerta de preço para facilitar na tomada de decisão em termos de preço ao praticar.

Plano de negócio

Os produtores não têm ideia de que se trata quando fala de plano de negócio e não tem conhecimento de necessidade desta ferramenta para o seu desenvolvimento.

Digital marketing

Eles não usam as ferramentas de digital marketing por falta de conhecimento e também falta de aparelhos adequadas. Na área existe rede de movitel e estão prontos em abraçar essas tecnologias

SDAE GONDOLA

Representante: Sr. Massaite

Actividades Económicas de distrito

As actividades económicas do distrito são: agricultura, pecuária, produção de carvão (em mucorozi, Pindanganga e Serração). Também se pratica apicultura na zona de mutenga em Pindanganga. O distrito também produz mel em piquena escala e tem potencial de piscicultura no rio Mucorodzi.

Barreiras no desenvolvimento das actividades mencionadas

Vias de acessos precárias aumenta custos de comercialização, baixo rendimento dos produtores. Falta de mecanismo para gestão de excedentes. Falta de aderência as sementes melhoradas mesmo tendo *agrodealers* que vende semente em Pindanganga.

Acesso aos serviços agropecuários

O governo tem rede de extensão, e neste momento com a entrada do programa Sustenta, alargaram os serviços tantos para pecuária quanto para agricultura. Peso embora as áreas de atuação foram alargadas, o governo ainda precisa de auxílio de parceiros para conseguir cobrir toda área. Não existem veterinários privados a prestar serviços.

Principais necessidades de treinamento aos funcionários de SDAE

Treinamento em agricultura de conservação e CSA

Cadeias de valores e mercados

Na área de agricultura produzem gergelim, soja, milho, feijão e algumas hortícolas.

Planos e participação das comunidades

SDAE faz um papel importante no desenho do PEDD. Ficou por enviar o documento.



GURO

GURO

Três encontros foram realizados no distrito de Guro, dos quais um teve como o grupo alvo o a comunidade do Posto administrativo de Nhamassonge, o segundo foi para as associações, cooperativas e/ou grupo de trabalho do Posto administrativo de Guro, localidade de Bunga, e o último foi dirigido ao SDAE-Guro.

GRUPO DE FOCO COMUNIDADE

Atividades económicas

Principais actividades económicas

Das principais actividades económicas desenvolvidas nessas áreas destacam-se a agricultura, criação de animais e comercialização de baobá (*malambe*) para as mulheres. Para essas áreas a agricultura e a criação de animais servem tanto para a subsistência quanto para o comércio. Devido a falta de actividades económicas, alguns jovens fazem blocos e fazem pequenos negócios para o seu sustento.

Produção agrícola e avaliação de uso de técnicas de *Climate Smart Agriculture* (lacunas de conhecimentos)

Durante a época de chuvas nessas áreas cultivam milho, amendoim, mapira, feijão nhemba, pepino e abobora, e devido as características semiáridas da zona eles têm dificuldades de cultivar na estação seca, pois nem água para banho e para beber eles têm tido. Desde os últimos 10 anos até então eles vêm produzindo as mesmas culturas e já vinham notado a redução constante na produção e produtividade das culturas.

Na sua maioria os agricultores dessas áreas não compram sementes, fazendo assim parte da produção da época passada como semente, e mesmo que queiram não tem como comprar, visto que não tem uma loja de sementes. E alguns só tem acesso a sementes em período de feira em que eles têm sementes a venda. Mas mesmo assim alguns agricultores dizem que não compram devido a falta de fundos. E para os que compram, reclama a demora da chegada de sementes para estabelecer a sementeira.

A maioria dos agricultores não utilizam nenhum tipo de fertilizante e nem pesticidas, devido a falta de dinheiro para poder adquirir. Após a colheita os agricultores fazem a secagem das suas culturas, como forma de garantir a conservação dos seus grãos, e depois fazem o armazenamento nos seus celeiros tradicionais (*Mutulica*).

Eles não têm recebido informações de aviso prévio sobre clima nas suas áreas, peso embora gostariam de receber, para ter noção de quando semear ou de quando se precaver de uma certa calamidade.

Segundo o grupo de foco de Nhamassonge, eles têm praticado algumas técnicas de melhoramento do solo, para aumentar a produtividade e assim adaptar-se as mudanças climáticas, as técnicas foram ensinadas pelos técnicos da agricultura. Atualmente as técnicas que praticam de CSA são a cobertura morta para servir como adubação orgânica, guardar humidade e prevenir a erosão.

Acesso aos serviços agropecuários

Os serviços agropecuários que estas comunidades recebem, são serviços de extensão agrícola que vão desde a seleção da semente, adubação, sementeira/plantio a colheita e armazenamento dos produtos. E para pecuária eles recebem assistência de vacinação dos animais e fiscalização no processo de venda do animal.

Pese embora eles recebam treinamentos, muitos não tem adotado as práticas ensinadas pelos técnicos do SDAE, pois alegam falta de iniciativa por parte deles e falta de fundos para adquirir sementes, pesticidas e fertilizantes.

Lacunas de conhecimento e capacidade na gestão de atividades geradoras de renda

Maioritariamente nessas zonas na comunidade os grupos de mulher praticam a agricultura e venda de Baobá (Malambe) para a BPM¹ (Baobab Products Mozambique), peso embora hajam mulheres que tem bancas fixas, e que comercializam alguns produtos agrícolas. Na opinião dos membros das comunidades os únicos constrangimentos são a falta de fundos, treinamentos, para a participação das mulheres nas actividades económicas da comunidade, oque por sua vez é influenciado pela fraca ou baixa escolaridade, peso embora elas tenham exemplos de mulheres representadas nos principais órgãos e estruturas de governo local.

Não existem oportunidades de treinamento para os jovens, e isso é evidenciado pela falta de trabalho na comunidade. Os maiores constrangimentos são à falta treinamentos vocacionais para os jovens e mulheres nas comunidades.

¹ Empresa Moçambicana de processamento e exportação de pó de malambe.

Acesso ao crédito

Ninguém dentre os membros da comunidade tem acesso a créditos. Existe na comunidade um grupo de poupança e crédito, onde segundo eles o aspeto positivo da poupança é o facto de conseguirem guardar dinheiro para comprar gados bovinos, e terem dinheiro em todas as épocas do ano através dos grupos de poupanças.

Cadeias de Valores e mercados

A agricultura para eles não é só uma fonte de alimentação, mas também uma fonte de renda, ao passo que todos os agricultores cultivam para a sua subsistência e para o comercio. E dos produtos que produzem para o comercio se destacam o milho, amendoim, mapira, feijão nhemba e outros, essas comunidades não dispõem de um mercado fixo, ou um comprador fixo para os seus produtos dependendo na sua maioria de pessoas que vem de Tete e Guro para comprar os seus produtos, estando sujeitos a depreciação do preço por estarem no mercado informal, onde o cliente é quem tem ditado o preço dos seus produtos, devido a falta de clientes.

Os desafios enfrentados no acesso ao mercado são: falta de clientes, vias de acesso, falta de transporte e falta de mercado fixo para o processo de comercialização dos produtos.

Cambio climático

Perceção do cambio climático

Mostraram estarem cientes das mudanças climáticas, e concordaram que a maioria desses problemas de mudanças climáticas, são causadas pelo homem, e quando questionadas como nos homens causámos essas mudanças, deram exemplos dizendo quando abatemos arvores, queimadas para abrir machambas, e estão cientes de estarem a contribuir para as mudanças climáticas.

Com a degradação ambiental o único desafio que eles enfrentam é a dificuldade em produzir, porque dependem da chuva, e segundo eles antes ate outubro já tinham estabelecido as sementeiras e atualmente ate agora (dezembro) ainda não semearam.

Gestão do meio ambiente

Embora cientes das mudanças e das razões, ou do contributo que os homens têm neste processo, nada se faz na comunidade para contornar isso e proteger o meio ambiente, quer a nível individual, quer a nível comunitário.

Infraestruturas

Infraestruturas comunitárias

As infraestruturas públicas locais de pequena escala na comunidade que precisam de intervenção / infraestruturas que não tem e poderiam ser uteis:

INFRASTRUTTURA	PRECISA DE INTERVENÇÃO? (SIM/NÃO)	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO
1. Estradas e trilhos vicinais rurais, com pequenas pontes e / ou estruturas hidráulicas;	SIM	Reabilitação
2. Instalações públicas de água e saneamento que beneficiam várias famílias; 3. Pequenos sistemas de irrigação, incluindo o benefício de vários agricultores;	SIM	Abertura de novos furos de água, reabilitação de infraestruturas publicas.
4. Estruturas de mercado, instalações de agregação de produtos, silos de grãos, etc. beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Instalação
5. Sistemas de energia renovável atendendo assentamentos rurais ou instalações de irrigação / pós-colheita beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Instalação
6. Estruturas de controle de erosão, drenagem melhorada e mitigação de enchentes que protegem estradas, outras instalações públicas ou assentamentos rurais;	SIM	Instalação
7. Reabilitação ou melhoria de qualquer instalação pública para aumentar sua resiliência a eventos relacionados ao clima ou desastres naturais (reconstruir melhor);	SIM	Reabilitação
8. Instalações de saúde ou proteção animal que beneficiam várias famílias;	SIM	Construção e reabilitação

9. Infraestrutura de alerta precoce para desastres naturais ou emergências que beneficiam assentamentos rurais ou instalações econômicas.	SIM	Instalação
--	-----	------------

Infraestruturas mais necessárias são a bomba de água, e das infraestruturas para a reabilitação destaca-se o posto-policial, escolas, 3 bombas de água que se encontram avariadas, escolas e casas.

ASSOCIAÇÃO 25 DE JUNHO

Participação e liderança de mulheres e jovens

A Presidente e tesoureira da associação são mulheres ocupando cargos importantes na tomada de decisão.

Eleições para eleger representantes

As eleições são feitas de 5 em 5 anos, caso não hajam problemas no decorrer do mandato da pessoa eleita, para o processo de votação são selecionadas as pessoas e as que tiverem mais votos ganham.

Participação e liderança de jovens

Existe jovens nos cargos de Secretário, tesoureira e secretário da mesa. 80% dos membros desta associação são jovens estando a abaixo dos 35 anos.

Produção e acesso ao mercado

Informações sobre produção, funções e lacunas da cooperativa/grupo

Associação é designada 25 de junho, com 25 membros dos quais 12 são mulheres e 13 são homens.

Serviços que a cooperativa/grupo oferece aos seus membros:

Agregação de produção e para além da agricultura a associação também faz ações de caridade com vista a ajudar os mais necessitados.

Principais desafios:

- Os maiores desafios são a demora na vinda das sementes, que por vezes vem enquanto a época da sementeira já passou, e a falta de acesso a algumas sementes;
- Um dos principais desafios tem sido a falta de clientes para o processo de comercialização dos produtos produzidos pela associação;
- Falta de sistemas de irrigação como motobomba para ajudar na produção em tempos de seca; e
- Falta de transporte para escoar o produto.

Acesso ao crédito

- Os membros não têm acesso fundos e crédito para desenvolver qualquer actividades.

DUAT

- A associação não possui DUAT tanto para área colectiva e para áreas individuais, mas já estão em processo de legalização do espaço. A área de produção colectiva da associação é de 1 hectare, eles não dispõem das áreas individuais de todos os membros, mas disseram que varia de 1,5 a 6 hectares por membro.

Cadeias de Valores e mercados

Produtos e processo de comercialização

A associação produz feijão, cebola, tomate, milho, couve, alface e amendoim, agregam os produtos e vendem em grupo. Geralmente a associação tem vendido para pequenos retalhistas que vem de changa, guro, chimoio, beira e tete, o processo de comercialização é feito mesmo na machamba. As associações não dispõem de um armazém o que tem feito com que o produto seja armazenado encasa da presidente da associação.

O mecanismo de gestão e processamento de excedentes tem sido a venda a baixo preço, com vista a fazer com que o produto não se deteriore.

Gestão pós colheita e comercialização

Apos a colheita a associação tem levado o produto para a Presidente para o processo de armazenamento, para o caso de grãos eles tem usado alguns conservantes para o processo de conservação dos.

Relação da cooperativa/grupo com o comprador

Peso embora a associação tem conseguido vender os seus produtos, não existem quaisquer tipos de relação contratual entre as associações com o comprador pelo facto da venda ser marginal e os clientes serem sazonais oque não tem facilitado nenhum acordo.

O processo da venda

O processo de venda é feito no local de produção para algumas culturas, e para outras é feito em casa da presidente que é o local onde são armazenados alguns produtos. Neste processo os clientes que tem vindo ate aos produtores, pois os mesmo não tem possibilidades de levar os seus produtos para comercializarem por falta de transporte.

Quem determina o preço de produto

Quem determina o preço é o comparador. Não existe nenhum sistema de alerta de preço para facilitar na tomada de decisão em termos de preço a praticar.

Plano de negócio

Os produtores têm conhecimento básico de negócios, oque faz com que ate ao momento eles tenham alguns produtos armazenados para que possam vender a um bom preço, porem ainda não foram capacitados e/ou treinados em matérias de planos de negócios para a comercialização dos seus produtos.

Digital marketing

Começaram no ano passado, com ajuda dos técnicos do sustenta que tem telefones com acesso a redes sociais, e tem ajudado na publicação dos produtos da associação. E segundo eles esse tipo de marketing tem muitas vantagens, pois o cliente já vem comprar cientes do preço dos produtos.

Infraestruturas

As infraestruturas públicas locais de pequena escala na sua comunidade que precisam de intervenção / infraestruturas que não tem e poderiam ser uteis são:

Tipo de intervenção

Reabilitação: estradas, escolas (janelas, chão e carteiras), pontes, secretaria da localidade;

Instalação: sistemas de irrigação, bombas de água;

Construção: Armazém, construção de casa para enfermeiros e casa espera para mulheres grávidas.

- As mais necessárias são água e estradas para exportação.

SDAE GURO

Representante: Técnica Mágui José Campira

Actividades Económicas de distrito

As actividades económicas do distrito são agricultura, criação de animais. Todo distrito apresenta potencial na área de agricultura, para área de horticultura são Bunga, Tanda, Demaufe, Madie e Massangano e Guro sede. Esses produzem na base da rega e tem motobombas, eles não tiram água diretamente de rio, mas abrem poços. para a actividade pecuária são Mandie e Nhamassongem

Barreiras no desenvolvimento das actividades mencionadas

Falta de compradores para produtos. Por isso precisa duma empresa processadora para tomate em excesso. Existe potencial para investimento para um sistema de abastecimento de água e irrigação para os produtores, por meio do rio Luenha e Zambezi, atualmente eles abrem poços para conseguir regar as culturas, eles não têm recursos financeiros para adquirirem motobomba de maiores capacidades. Agricultores não tem poder na negociação de preço e o preço é determinado pelos compradores, e raramente o preço de venda cobre os custos de produção.

Acesso aos serviços agropecuários

Os técnicos de governo fazem palestras em agricultura de conservação, importância de não queimar os restos. Também fazem palestras em relação saúde animal e oferece vacinas obrigatórias, os técnicos ajudam na identificação de doenças através de sintomas apresentadas e comunicam aos veterinários. Não existe um outro interveniente privado envolvido nesta actividade.

Principais necessidades de treinamento aos funcionários de SDAE

Os técnicos precisam de aprender mais sobre preparação de pesticidas orgânicas. Precisam também aprender nutrição olhando para segurança alimentar do distrito para a população conseguir aproveitar o que existe na zona.

Cadeias de valores e mercados

Infraestruturas

Bebedouros para animais(visto que muitos tem morrido de sede).

Planos e participação das comunidades

SDAE faz um papel importante no desenho do PEDD. Ficou por enviar o documento de PEDD.

MACOSSA



MACOSSA

Tiveram lugar no dia 01 de Dezembro de 2021 três encontros, que foram realizados no distrito de Macossa, dos quais o primeiro teve como o grupo alvo a comunidade Tropa, e o segundo foi para a comunidade de Gundo Coreia, e o ultimo foi dirigido ao SDAE-Guro.

GRUPO DE FOCO COMUNIDADE

Atividades económicas

Principais atividades econômicas

A principal actividade económica desenvolvida nessas áreas é a Agricultura, mas praticam outras actividades como a pecuária, pequenos negócios e trabalhos casuais.

Produção agrícola e avaliação de uso de técnicas de *Climate Smart Agriculture* (lacunas de conhecimentos)

Durante a época de chuvas nessas áreas cultivam milho, mapira, amendoim e gergelim, e devido as temperaturas altas e características semiáridas da zona, eles tem dificuldades de cultivar na estação seca, mas mesmo assim alguns agricultores tem produzido Feijão nhemba, repolho, tsunga, tomate e outras hortícolas. Desde os últimos 10 anos ate então, eles vem produzindo as mesmas culturas, tendo adicionado gergelim e feijão Ndozi já a 5 anos.

Os agricultores dessas áreas não compram sementes, fazendo assim parte da produção da época passada como semente, e mesmo que queiram não tem como comprar, visto que não tem uma loja de sementes, e se quiserem comprar tem de recorrer ao ponto mais próximo que dista a aproximadamente 70km que é a vila sede do distrito de Gorongosa.

Os agricultores não utilizam nenhum tipo de fertilizante e nem pesticidas, devido a falta de posto de venda, oque tem feito com que percam muita parte da sua produção devido a pragas como a lagarta do funil e outras. Apos a colheita os agricultores fazem a secagem das suas culturas, como forma de garantir a conservação dos seus grãos e alguns ainda optam por não descascar o milho como forma de prevenir as pragas. O armazenamento para essas comunidades e feito em celeiros tradicionais (*Mutulica*).

Eles não têm recebido informações de aviso prévio sobre clima nas suas áreas, pese embora gostariam de receber, para ter noção de quando semear ou de quando se precaver de uma certa calamidade.

Segundo os grupos de foco de Tropa e Gundo Correia, eles não têm praticado nenhuma técnica de melhoramento do solo, para aumentar a produtividade e assim adaptar-se as mudanças climáticas, devido a falta de conhecimento das técnicas. Percebeu-se ainda que a cada ano eles tem aberto novas machambas devido a infertilidade do solo que deriva da agricultura itinerante por eles praticada. E segundo eles gostariam de receber novas técnicas de produção que se aumenta a produtividade para que eles não tenham de abater mais e mais arvores para abertura de novas machambas.

Acesso aos serviços agropecuários

Atualmente não existe nenhum serviço agropecuário disponível nestas comunidades, o que tem feito com que a comunidade perca grande parte da sua produção, a comunidade diz que carece destes serviços para melhorar a sua produtividade agrícola e animal.

Lacunas de conhecimento e capacidade na gestão de atividades geradoras de renda

Na sua maioria nestas comunidades a principais actividades económicas lideradas pelas mulheres e a agricultura e a olaria, onde elas fazem galões e panelas de barro. Em ambas comunidades não existem grupos de mulheres que desenvolvem qualquer actividades, pois todas trabalham individualmente. A falta de treinamentos, ideias e fundos para começar uma actividade económica é um dos principais constrangimentos levantado no encontro pela comunidade para à participação das mulheres. As mulheres não são representadas nos principais órgãos e estruturas de governo a nível local e elas não sabem os porquês.

Não existem oportunidades de treinamento para jovens em ambas comunidades oque faz com que os jovens não tenham acesso a treinamento, onde o principal constrangimento vem a ser mesmo a falta de treinamento.

Acesso ao crédito

Ninguém dentre os membros da comunidade tem acesso a créditos. E não existe na comunidade nenhum grupo de poupança e crédito, devido a falta de treinamento em matérias de poupança.

Cadeias de Valores e mercados

A agricultura para eles não é só uma fonte de alimentação, mas também uma fonte de renda, ao passo que todos os agricultores cultivam para a sua subsistência e para o comércio. E os produtos que produzem para o comércio são: milho, gergelim e feijão, essas comunidades não dispõem de um mercado fixo, ou um comprador fixo para os seus produtos dependendo na sua maioria de pessoas que passam pela estrada Nacional N1 para comprar os seus produtos, estando sujeitos a depreciação do preço por estarem no mercado marginal, onde o cliente é quem tem ditado o preço dos seus produtos, devido a falta de clientes, pois os mesmos não têm organizações de produtores/ cooperativas / grupos de produtores que facilitam a agregação da produção e as relações com o mercado.

Um dos desafios enfrentados no acesso ao mercado são: falta de clientes, vias de acesso, falta de transporte, falta de mercado fixo, e demora na venda dos produtos após a colheita.

Cambio climático

Percepção do cambio climático

Mostraram estarem cientes das mudanças climáticas, e disseram que é notório mesmo nas precipitações que antes até 25 de novembro eles já tinham chuva, mas agora até 25 de dezembro eles não costumam ter chuvas. E segundo eles nos os homens não contribuímos para qualquer mudança climática, sendo que Deus é quem sabe a razão das mudanças.

Com a degradação ambiental os desafios que eles enfrentam e a dificuldade em produzir, porque dependem da chuva.

Gestão do meio ambiente

Embora cientes das mudanças, nada se faz na comunidade para contornar isso e proteger o meio ambiente, quer a nível individual, quer a nível comunitário.

Infraestruturas

Infraestruturas comunitárias

As infraestruturas públicas locais de pequena escala na comunidade que precisam de intervenção / infraestruturas que não têm e poderiam ser úteis:

INFRAESTRUTURA	PRECISA DE INTERVENÇÃO? (SIM/NÃO)	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO
1. Estradas e trilhos vicinais rurais, com pequenas pontes e / ou estruturas hidráulicas;	SIM	Reabilitação
2. Instalações públicas de água e saneamento que beneficiam várias famílias; 3. Pequenos sistemas de irrigação, incluindo o benefício de vários agricultores;	SIM	Instalação de furos de água, sistemas de rega
4. Estruturas de mercado, instalações de agregação de produtos, silos de grãos, etc. beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Construção de mercado. E armazéns comunitários
5. Sistemas de energia renovável atendendo assentamentos rurais ou instalações de irrigação / pós-colheita beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Instalação
6. Estruturas de controle de erosão, drenagem melhorada e mitigação de enchentes que protegem estradas, outras instalações públicas ou assentamentos rurais;	Não	
7. Reabilitação ou melhoria de qualquer instalação pública para aumentar sua resiliência a eventos relacionados ao clima ou desastres naturais (reconstruir melhor);	SIM	Reabilitação
8. Instalações de saúde ou proteção animal que beneficiam várias famílias;	SIM	Reabilitação
9. Infraestrutura de alerta precoce para desastres naturais ou emergências que beneficiam assentamentos rurais ou instalações econômicas.	Não	

As mais necessárias são: furos de água e reabilitação de escolas.

SDAE MACOSSA

Representante: (Lemos Goba –Técnico agropecuário)

Actividades Económicas de distrito

As actividades económicas do distrito são agricultura e apicultura.

Barreiras no desenvolvimento das actividades mencionadas

Há falta de lojas para vender insumos no distrito, e principalmente nas zonas alvos de projecto. Macossa sempre teve falta de organizações que apoia agricultura e técnicas inovadoras como

CSA. Não existe mercado determinado para os produtos agrícolas e os compradores aproveita os produtores. A actividade apícola tem grande potencial, mas esta sendo feito duma forma não sustentável, com colmeias tradicionais que depois causa desflorestamento e queimadas descontroladas (o mel é colhido na base de fogo). A colmeia tradicional tem um baixo índice de produtividade. No tempo chuvoso a estrada é intransitável o que inviabiliza a escoação dos produtos. Um dos pontos forte é a fertilidade do solo e as grandes áreas de produção.

Acesso aos serviços agropecuários

O governo tem rede de extensão através de programa SUSTENTA que também tem abordagem de PACES que assiste 100 pequenos produtores para cada PACE. Na parte pecuária, os técnicos fazem os possíveis, mas não tem um especialista ou um veterinário. A área tem fraca produção de animais (os registos indicam que gado bovino existente não passa 300 cabeças)

Principais necessidades de treinamento aos funcionários de SDAE

Neste distrito, não existe muitas oportunidades de treinamentos para os agricultores e dada a natureza das condições climáticas em Macossa, é importante para os técnicos serem treinados e/ou capacitados em matérias de mudanças climáticas e metodologias de adaptação e resiliência. Os técnicos precisam de aprender apicultura e uso de colmeias modernas para melhorar a qualidade e produtividade de mel.

Cadeias de valores e mercados

Na área de agricultura produzem hortícolas, gergelim, soja e milho.

Planos e participação das comunidades

SDAE faz um papel importante no desenho do PEDD. Ficou por enviar o PEDD.

TAMBARA



TAMBARA

Tiveram lugar no dia 03 de Dezembro de 2021 três encontros que foram realizados no distrito de Tambara, dos quais um teve como o grupo alvo a comunidade de Nhacolo, o segundo foi para as associações, cooperativas e/ou grupo de trabalho de Nhacafula, e o último foi dirigido ao SDAE-Tambara.

Para a realização das discussões com os grupos de focos foram seleccionadas duas localidades que mais sofreram com os conflitos, nomeadamente Localidade de Nhacolo e a localidade de Nhacafula.

De salientar que Tambara é um dos distritos que todas as áreas foram afectadas pelo conflito, assim sendo para seleção da zona para o levantamento de dados levou-se em conta, as zonas mais afectadas, ou seja, que o conflito teve maior impacto, sendo destacado em Nhacolo sede a bairro Filipe Jacinto Nyusi, que é um bairro de reassentados devido aos conflitos armados e a Associação *Pambere Ne Cubatana* que é uma associação somente de mulheres que sofreram muito devido aos conflitos armados

Os refugiados que estão na zona de campangem no bairro Filipe Jacinto Nyusi saíram das zonas: nhatente, chigubo, matondo e micome.

Alguns refugiados da zona de Nhantete, ainda produzem nas mesmas machambas das zonas onde saíram, devido a falta de áreas para cultivarem na nova área.

Apesar de serem reassentados, dos 25 membros presente no encontro, cerca de 32% ainda cultivam nas suas machambas antigas de onde saíram, ao passo que os 68% já tem novas machambas na nova área.

GRUPO DE FOCO COMUNIDADE

Atividades económicas

Principais atividades econômicas

Em Tambara, especificamente Nhacolo, as principais actividades económicas nas áreas que outrora foram alvos de conflito são: agricultura, criação animal e a pesca, não deixando de serem o fabrico e venda de carvão vegetal, pequenos negócios e trabalhos casuais.

Produção agrícola e avaliação de uso de técnicas de *Climate Smart Agriculture* (lacunas de conhecimentos)

Durante a época de chuvas nessas áreas cultivam Milho, amendoim e gergelim, e na época seca cultivam feijão, couve, milho e outras hortícolas. Desde os últimos 10 anos até então, os agricultores estão a produzir as mesmas culturas.

Na sua maioria os agricultores dessas áreas não compram sementes, fazendo assim parte da produção da época passada como semente, e não existem lojas de sementes a nível do distrito de Tambara. Segundo eles se houvesse uma loja iria comprar. Após a colheita os agricultores usam cinza de carvão vegetal, comprimidos e alguns químicos para a conservação dos grãos, onde fazem o processo de ensacamento para depois colocar nas suas casas, deferentemente de outros distritos para Tambara a realidade é diferente, devido a vários furtos que sofriam da sua produção, atualmente muitos agricultores guardam as suas colheitas em suas casas não usando assim celeiros tradicionais (*Mutulica*).

Eles não têm recebido informações de aviso prévio sobre clima nas suas áreas, peso embora gostariam de receber, para ter noção de quando semear ou de quando se precaver de uma certa calamidade como cheia que tem assolado muito o distrito.

Os agricultores desta comunidade não usam pesticidas químico e nem fertilizantes devido a falta de fundos para comprar, por essas razões tem perdido boa parte das culturas por eles produzidas, devido a pragas. Peso embora que durante o encontro teve um membro que demonstrou que tem conhecimentos que como combater a lagarta por meios locais com o uso de sabão e Omo, foi evidente que nem todos tinham conhecimento de tais técnicas para o combate de pragas.

Não praticam nenhuma técnica que melhora a conservação do solo, aumenta a produtividade e que seja mais adaptável às mudanças do clima, devido a falta de conhecimento, visto que não há nenhuma instituição ensinando técnicas agrícolas inovadoras nessa comunidade. E segundo a comunidade gostaria de aprender todas as técnicas que possam aumentar a produtividade e conservar o solo, para que não fiquem trocando de machambas devido a infertilidade do solo.

Acesso aos serviços agropecuários

Os serviços agropecuários que estas comunidades recebem, são serviços de extensão agrícola que vão desde a adubação, semeadura/plantio a colheita e armazenamento dos produtos. E para pecuária eles não recebem assistência.

Os serviços que eles acham necessários são na pecuária desde a assistência aos animais que tem morrido muitos devido a falta de serviços pecuários, a produção de pastos por meio de gramíneas, construção de curais melhorados e o Processo de comercialização dos produtos.

E para a agricultura os serviços existentes podem ser melhorados através da assistência e acompanhamento desde o processo da colheita ao processo de venda dos produtos.

Lacunas de conhecimento e capacidade na gestão de atividades geradoras de renda

Na sua maioria na comunidade os grupos de mulher praticam a agricultura. Na opinião dos membros das comunidades os únicos contradimentos são a falta de fundos, treinamentos e constrangimentos sociais, para a participação das mulheres nas actividades económicas da comunidade, visto que quem gere o dinheiro das mulheres são os homens, o que por sua vez é influenciado pela fraca ou baixa escolaridade.

Não existem oportunidades de treinamento para os jovens, e isso é evidenciado pela falta de trabalho na comunidade, o que tem levado muitos jovens a cometerem actos ilícitos (Roubar). Os maiores constrangimentos são à falta treinamentos vocacionais para os jovens e mulheres nas comunidades, visto que os jovens precisam de treinamentos em Mecânica, Eletricidade, serralharia, corte e costura e quem também aprender a cortar cabelo.

Acesso ao crédito

Para Tambara tanto Nhacolo quanto Nhacafula não tem acesso a fundos, peso embora tenham grupos de poupança.

Cadeias de Valores e mercados

A agricultura para eles não só é uma fonte de alimentação, mas também uma fonte de renda, ao passo que todos os agricultores cultivam para a sua subsistência e para o comercio. E dos produtos que produzem para o comercio se destacam o milho, gergelim, amendoim e outros, essas comunidades não dispõem de um mercado fixo, ou um comprador fixo para os seus produtos, estados sujeitos depreciação do preço por estarem no mercado marginal, onde o cliente é quem tem ditado o preço dos seus produtos, devido a falta de clientes.

Cambio climático

Percepção do cambio climático

Apesar de estarem cientes das mudanças climáticas essas comunidades desconhecem as causas das mudanças, demonstrando uma franca percepção sobre a cambio climático.

Um dos grandes desafios enfrentados com a degradação ambiental que eles vivenciam e a fome que deriva da fraca produtividade, que é originada pela falta de chuva.

Gestão do meio ambiente

Não existem ações que estejam a ser tomadas para proteger o meio ambiente, quer a nível individual quer a nível da comunidade.

Infraestruturas

Infraestruturas comunitárias

As infraestruturas públicas locais de pequena escala na comunidade que precisam de intervenção /infraestruturas que não tem e poderiam ser uteis:

INFRAESTRUTURA	PRECISA DE INTERVENÇÃO? (SIM/NÃO)	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO
1. Estradas e trilhos vicinais rurais, com pequenas pontes e / ou estruturas hidráulicas;	SIM	Reabilitação
2. Instalações públicas de água e saneamento que beneficiam várias famílias; 3. Pequenos sistemas de irrigação, incluindo o benefício de vários agricultores;	SIM	Instalação e reabilitação
4. Estruturas de mercado, instalações de agregação de produtos, silos de grãos, etc. beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Construção
5. Sistemas de energia renovável atendendo assentamentos rurais ou instalações de irrigação / pós-colheita beneficiando múltiplos produtores;	SIM	Instalação
6. Estruturas de controle de erosão, drenagem melhorada e mitigação de enchentes que protegem estradas, outras instalações públicas ou assentamentos rurais;	SIM	Construção
7. Reabilitação ou melhoria de qualquer instalação pública para aumentar sua resiliência a eventos relacionados ao clima ou desastres naturais (reconstruir melhor);	SIM	Reabilitação

8. Instalações de saúde ou proteção animal que beneficiam várias famílias;	SIM	Construção e reabilitação
9. Infraestrutura de alerta precoce para desastres naturais ou emergências que beneficiam assentamentos rurais ou instalações econômicas.	SIM	Construção

As mais necessárias é hospital (Casa espera) e Bombas de água porque bebe água do rio.

ASSOCIAÇÃO PAMBERE CUBATANA

Participação e liderança de mulheres

A associação é composta só de mulheres. Todas as funções são representadas pelas mulheres exemplo: Presidente, vice-presidente, secretaria, tesoureira etc.

Eleições para eleger representantes

Cada três em três anos faz eleições. Quem ganha com o melhor maior número de votos ocupa o cargo.

Participação de jovens

Das 20 mulheres que fazem parte de associação, 8 são jovens a baixo de 35 anos de idade.

Informações sobre produção, funções e lacunas da cooperativa/grupo

A associação tem 20 membros e é composta só de mulheres, a extensão da área de produção da associação é de 2.5 hectares.

Principais atividades, funções, serviços que a cooperativa/grupo oferece aos seus membros

Neste momento a associação facilita aos membros com comercialização em conjunto. A associação faz poupança e xitique com os membros.

Principais desafios que a cooperativa/grupo enfrenta no desenvolvimento das suas atividades

Falta de lojas para aquisição de insumos agrícolas. Falta de sistemas de rega para facilitar produção e produtividade, falta de um centro de agregação de produtos e falta de clientes para compra. Os compradores oferecem preços baixos há falta de sistema de alerta de preços praticados no mercado.

Principais necessidades de formação/ treinamento para os membros da cooperativa/grupo

- Plano de negócio e elaboração de contratos de fornecimento
- Tecnologias pós colheita (processamento de excedentes)

Acesso ao crédito

A associação não tem acesso fontes de financiamento.

DUAT

A associação não possui DUAT, nunca seguiram o processo, pode ser por falta de conhecimento do que se trata e as vantagens de ter DUAT.

Cadeias de Valores e mercados

A associação produz e comercializa mapira, feijão, gergelim, amendoim, Couve, feijão, inhame, batata doce, tomate, cebola, pimenta, piripiri, alface e senoura.

Por não possuir um armazém ou centro de agregação, a cooperativa não possui capacidades de agregar todo produto dos membros e cada um acaba vender independentemente. Apesar dos preços não agradáveis, os produtores conseguem vender tudo produto no mercado local.

Relação da cooperativa/grupo com o comprador

Não existe nenhum acordo com compradores e normalmente os produtores não tem voz em termos de preço. Os compradores determinam o preço de compra e não existe sistema de alerta preços.

Plano de negócio e digital marketing

Os membros não possuem planos de negócios tanto individuais ou para associação e não conhecem essa ferramenta. Os produtores não conhecem digital marketing e ainda não usam plataformas como Facebook e WhatsApp pra fazer marketing.

SDAE TAMBARA

Representante: (Ferral Kingston- Diretor de SDAE)

Actividades Económicas de distrito

As actividades económicas do distrito são agricultura, apicultura e pecuária. Também as mulheres são envolvidas na cadeia de valor de baobá onde elas vendem malembe para *Baobab Products Mozambique*.

Barreiras no desenvolvimento das actividades mencionadas

Falta de centros de agregação e armazéns para produtos agrícolas afetando preço da venda. Há falta de *agrodealers* que vendem insumos. Há falta de água e precisa dum investimento em tanques de multi-uso para abastecer água para actividades agrícolas e para os animais. Há falta de investimento nos sistemas inovativos de rega como gota-gota. Há falta de sistema de gestão de excedentes e tecnologias de processamento principalmente para os hortícolas e máquina de descasque para amendoim. A raça de animais precisa de ser geneticamente melhorado no meio de cruzamento de raças. Na cadeia de valor de peixe há falta de insumos pesqueiros, mercado de peixe e sistema de frio para melhor conservação de peixe. Vias de acesso precisam de serem melhorados para conseguir conquistar melhores preços durante comercialização.

Acesso aos serviços agropecuários

O governo tem rede de extensão, mas por falta de financiamento não tinha sido fácil cobrir todo distrito mesmo com vacinas obrigatórias.

Principais necessidades de treinamento aos funcionários de SDAE

Os treinamentos necessários para o SDAE incluem gestão de água e sistemas de rega, cursos em pesca sustentável e CSA.

Cadeias de valores e mercados

Na área de agricultura produzem: hortícolas, gergelim, soja e milho, mapira, feijões, amendoim e na área de pecuária: caprinos, suínos, bovinos.

Planos e participação das comunidades

SDAE faz um papel importante no desenho do PEDD. Ficou por enviar PEDD.

CONCLUSÃO

Do levantamento feito no âmbito da prossecução do Programa DELPAZ, da União Europeia e da Agência Italiana de Cooperação, que visa a consolidação da paz na província de Manica, nos 5 distritos seleccionados, nomeadamente: Gondola, Macossa, Guro, Tambara e Barue , ilustra-se a baixo a tabela que faz referencia dos aspectos conclusivos:

DISTRITO	ACTIVIDADES ECONÔMICAS PRACTICADAS	LIMITAÇÕES	POTENCIAIS
TAMBARA Nhacolo sede Nhacafula	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura ao longo do rio Zambeze; • Pecuária; • Pesca artesanal no rio Zambezia; e • Venda de malambe (para BPM, existe grupos de mulher coletores de malambe). 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de motobombas; • Pouco conhecimento sobre <i>climate smart agriculture</i>; • Falta de equipamento para pesca; • Falta de centros de agregação de produto; • Falta de sistema de alerta meteorológico; • Vias de acesso precárias; • Falta de infraestruturas (escolas, casas dos professores, bombas de água; • Perdas pós colheita; e • Falta de tanques caracecidas para bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Suportar cooperativas envolvidos na agricultura e horticultura com projectos de sistemas de irrigação solares; • Suportar treinamentos de <i>Climate Smart Agriculture</i>; • Construir e operacionalizar um mercado de peixe; • Construir e operacionalizar um armazém e instituir sistema de gestão de recibos; • Suportará <i>cold chain</i> de peixe (intervir com sistemas de congelamento e colmeias para cooperativas de vendedores de peixe); • Melhoramento de raças de espécies (Bovinos); • Tanque para desinfectar animais; • Fortalecer grupos de poupança para cooperativas; • Construção e operacionalização de centro de processamento para os excedentes; • Potencializar cadeia de valor de mel; • Instalação de sistema de alerta meteorológicos; • Identificação e potencialização de agrodealer;

			<ul style="list-style-type: none"> • Construção de tanques caracecidas para bovinos; • Registo de associações ou cooperativas e fornecimento de sistemas de irrigação; e • Legalização da terra.
MACOSSA Tropa Gundo Correia	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura; • Apicultura; e • Pequaria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de conhecimento sobre <i>climate smart agriculture</i> (CSA); • Falta de lojas que vendem semente; • Falta de centros de agregação de produto; • Falta de água; • Uso de colmeias não sustentáveis na atividade apícola; e • Fome crônica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos e suporte com CSA; • Identificação e potencialização de <i>agrodealers</i> que fornecem sementes melhorados; • Construção e operacionalização de um centro de agregação de produtos; • Apoio nas infraestruturas sociais (escolas, centros de saúde, casa de espera, bombas de água); • Substituir colmeias tradicionais com colmeias KTB e <i>Langstroth</i>, construir casas de mel. Os tradicionais usados são feito com casca de árvore, e causa desflorestamento depois usam fogo para colheita matando as abelhas e causando queimadas descontroladas. Colmeias KTB também vão influenciar no envolvimento de mulher nesta atividade assim que esta colmeia não precisa subir árvores para a colheita; • Fomento de animais e treinamentos relacionados; • Desenhar um programa de segurança alimentar e distribuição de alimentos; • Registo de associações ou cooperativas e fornecimento de sistemas de irrigação; e • Legalização da terra.
GURO Nhamasonje Bunga	Agricultura; Cadeia de valor de malambe;	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de <i>agrodealers</i> para fornecer insumos 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear e suportar associações envolvidos na produção, investir in sistemas solares de irrigação;

	Pecuária; e Grupos de poupança Apicultura (pequena dimensão).	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de condições para praticar horticultura, nas estacoes secas (bombas solares); • Uso de colmeias tradicionais para apicultura e falta de envolvimento da mulher na atividade; • Gestão de excesso de produtos agrícolas; • Infraestruturas sociais (escolas, pontes, unidades sanitárias); e • Fome crônica em áreas como Nhamassongem e Mandie. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomento da atividade pecuária através de distribuição de animais e prestação de assistência; • Potencializar apicultura e trocar colmeias tradicionais com KTB e treinar os apicultores, e compra de equipamentos, casas de mel; • Estabelecimento de um centro pequeno de processamento de produtos em excesso (tomate, cebola, verduras etc); • Registo de associações ou cooperativas e fornecimento de sistemas de irrigação; e • Legalização da terra.
GONDOLA Pinganganga	Agricultura; Pecuária; e Apicultura.	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de sistemas de irrigação; • Falta de centro de agregação; • Fome crônica nas pessoas afetadas por deslocação; • Falta de recursos para comprar insumos; • Falta de treinamento no CSA; e • Falta de infraestruturas sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de associações ou cooperativas e fornecimento de sistemas de irrigação; • Legalização da terra; • Programas de distribuição de alimentos antes da colheita para os deslocados. • Infraestruturas sociais; • Potencializar apicultura, treinamentos, distribuição de colmeias, equipamentos e construção de casas de mel.
BARUE Nhadzonia Nhamatema	Agricultura; Produção de litchi; Pecuária; Mineração (artesanais e empresas); e Piscicultura.	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco suporte com CSA; • Falta de infraestruturas de irrigação; • Falta de gesto pós colheita de excedentes de frutas como litchi; e 	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte em materiais de CSA; • Centro de processamento agrícola; • Suporte na cadeia de leite (centros de recolha de leite); • Tanque de desinfecção de animais;

- Falta de Infraestruturas sociais.
- Distribuir colmeias (a área possui grande potencial apícola);
- Existe potencial de fomento de peixe e construção de tanques;
- Registo de associações ou cooperativas e fornecimento de sistemas de irrigação;
- Legalização da terra.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 E 2. ENCONTRO COM O GRUPO DE FOCO- COMUNIDADE DE INHAZONIA (BARUE)



APÊNDICE 3. ENCONTRO COM A COMUNIDADE DE AMATOGAS SEDE- PINANGANGA (GONDOLA)



APÊNDICE 4. ENCONTRO COM A ASSOCIAÇÃO ISAURA NYUSI, AMATOGAS SEDE- PINANGANGA (GONDOLA)



APÊNDICE 5. ENCONTRO COM A COMUNIDADE DE NHAMASSOGEM (GURO)



APÊNDICE 6. ENCONTRO COM A ASSOCIAÇÃO DE BUNGA (GURO)



APÊNDICE 7. ENCONTRO COM A COMUNIDADE DE TROPA (MACOSSA)



APÊNDICE 8. ENCONTRO COM A COMUNIDADE DO BAIRRO FILIPE JACINTO NYUSI, NHACOLO (TAMBARA)



APÊNDICE 9. ENCONTRO COM A ASSOCIAÇÃO DE NHACAFULA, (TAMBARA)

